Universidade Federal do Rio Grande

Programa de Pós-Graduação em educação ambiental

Observatório dos conflitos do extremo sul do Brasil

APRESENTA:

EDUCAÇÃO AMBIENTAL PARA JUSTIÇA E SUA PEDAGOGIA: QUAL? POR QUÊ? CONTRA QUEM? PARA QUEM?

Perguntas e pressupostos às respostas...

2 abril de 2021

1. As pergunta do curso...

- Qual?
- Por quê?
- Contra quem?
- Para quem?
- **Provocações!!!!**
- [e/ou por quem? Com quem?]
- E o COMO?

2 - Plano da apresentação...ou dos pressupostos às provocações a construção coletiva de respostas...

1º Pressupostos...indivíduo, pensamento, relações e mundo..

2º O real relacional da injustiça/desigualdade Ambiental

Materialidade Relacional

"o real é relacional" (Bourdieu)

3º) A Educação para justiça ambiental...

Provocações às respostas...

ao longo do curso!

2.1 - Pressupostos da Educação para Justiça Ambiental

2.1. - PRESSUPOSTO teórico-abstrato DOMINANTE

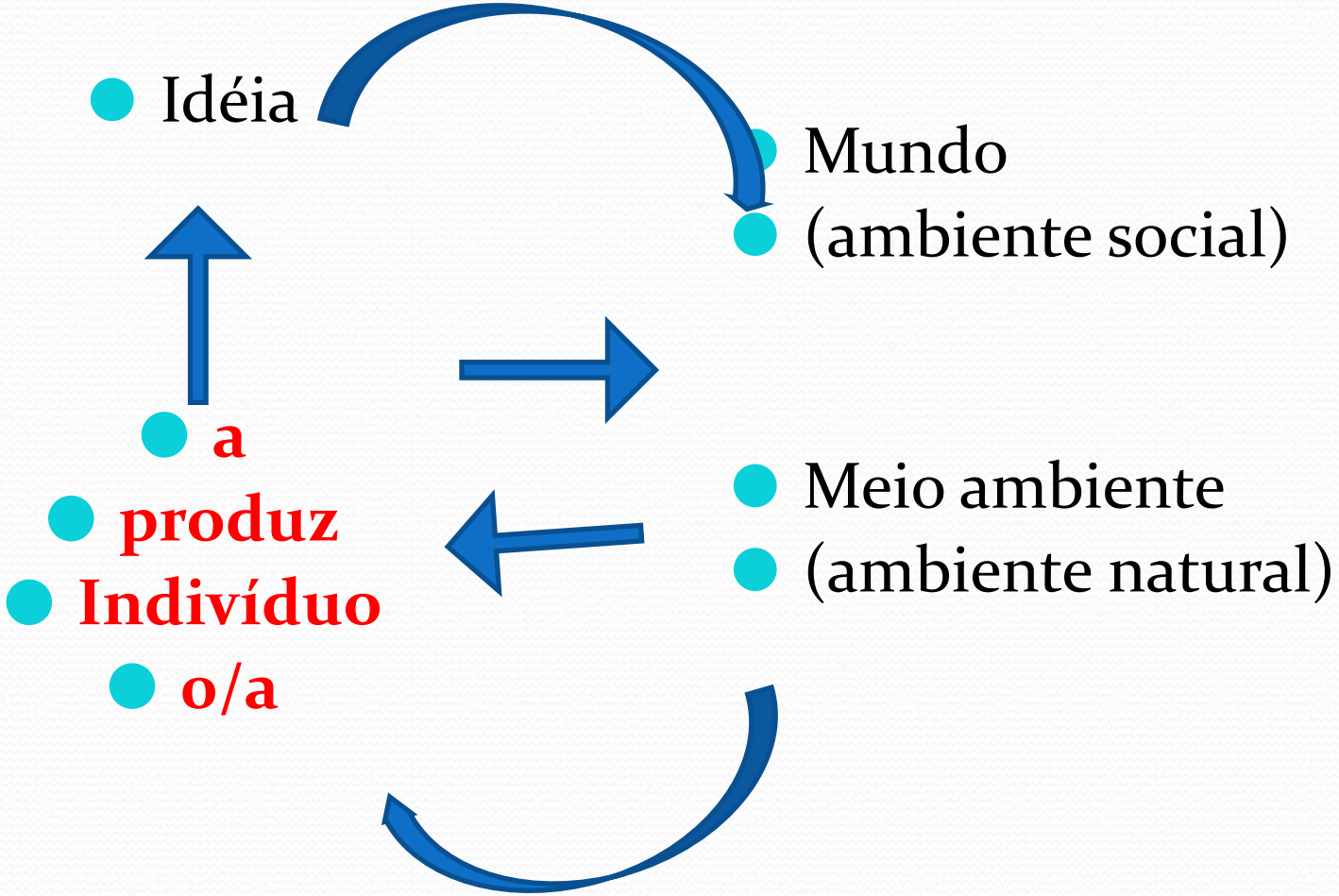
A idéia produz o mundo!? Será? O individuo está no centro/é o que existe

Idéia (do Indivíduo)

- O mundo é o que pensamos/penso...
- O pensamento define as coisas...
- Somos/sou o que pensamos/penso...
- O que pensamos/penso é que é o real...

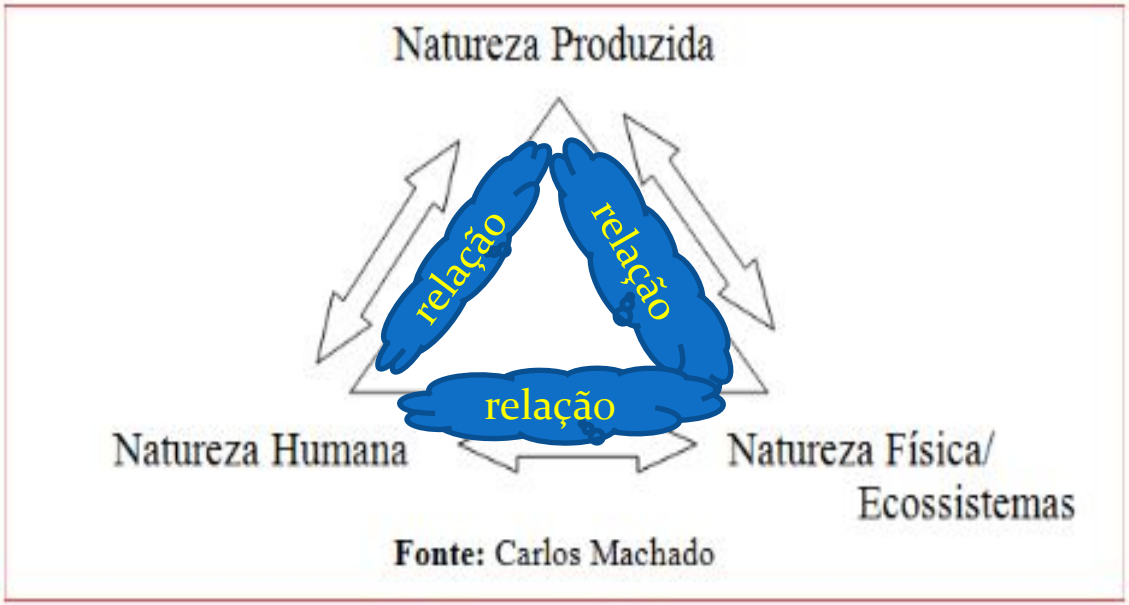
2.2 – REFLEXÃO sobre outro "PRESSUPOSTO":

O Individuo pensa sobre si e o mundo, e é influenciado por ambos; ele/a pensa o mundo agindo sobre ele...



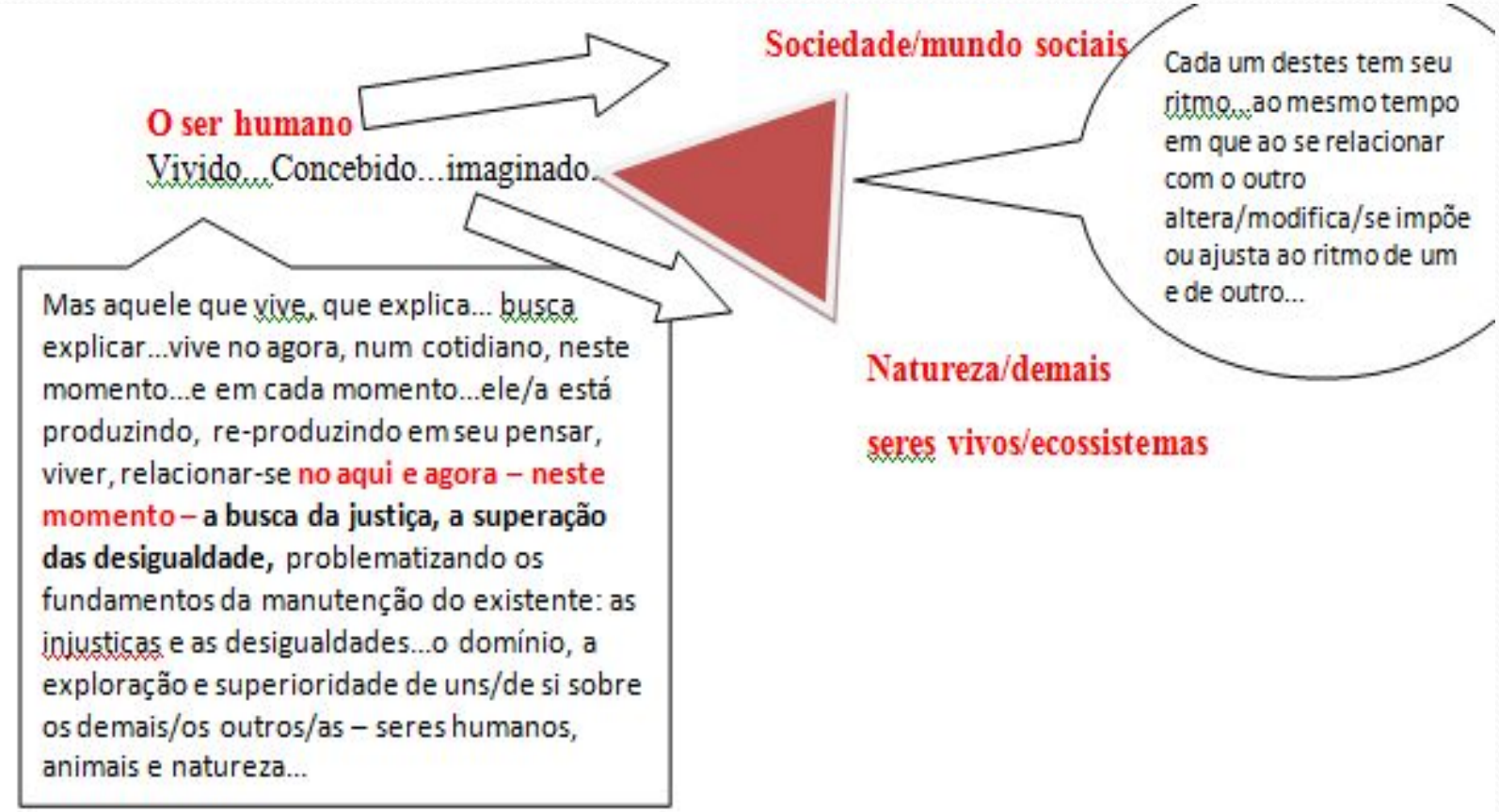
2.3 – Três Naturezas

AMBIENTE & EDUCAÇÃO
ISSN - 1413-8638
E-ISSN - 2238-5533
v. 23, n.3, p. -128-158, 2018



Fonte: Carlos Machado

2.3.1 – As naturezas e ritmos



3. Campos de relações...

BOURDIEU, Pierre y WACQUANT, Löic.

Uma invitación a la sociologia reflexiva. Siglo XXI: Buenos Aires, 2008, p. 278-289.

ricos, que hablo del "campo del poder" en vez de hablar de la clase dominante, siendo esta última un concepto realista que hace referencia a una población concreta de poseedores de esta realidad tangible que llamamos el poder. Por campo del poder me refiero a las relaciones de fuerzas que prevalecen entre aquellas posiciones sociales que garantizan a sus ocupantes un *quantum* de fuerza social, o capital, que los habilita a entrar en las contiendas por el monopolio del poder, contiendas entre las cuales las luchas por definir la forma legítima de poder ocupan una dimensión crucial (pienso aquí en la confrontación entre "artistas" y "burgueses" a fines del siglo XIX).[21]

3.1 - O real é relacional?

"Pensar en términos de campo *es pensar relacionalmente*"; *"lo real es relacional:* lo que existe en el mundo social son relaciones – no interacciones o lazos intersubjetivos entre agentes sino relaciones objetivas que existen 'independientemente de las conciencias y de las voluntades individuales' como decía Marx".

In: BOURDIEU, Pierre. *Lógica de los Campos*. In **Zona Erógena**, n.6, Buenos Aires, p.39-43. [publicado em **Sociologia de La Cultura**, tomo II (org. por Alain B. Rodriguez e Daniel Durán), La Habana: Editorial Félix Varela, 2006, p.160.

3.2 – Ambiente...meio ambiente...

https://www.rae.es/

ambiente

Del lat. *ambiens, -entis* 'que rodea o cerca'.

1. adj. Que rodea algo o a alguien como elemento de su entorno. *Temperatura, sonido ambiente.*

2. m. Aire o atmósfera de un lugar.

3. m. Conjunto de condiciones o circunstancias físicas, sociales, económicas, etc., de un lugar, una colectividad o una época. *Un ambiente familiar muy agradable.*

medio ambiente

Tb. **medioambiente.**

1. m. **medio** (‖ conjunto de circunstancias exteriores a un ser vivo).

DESTAQUE:
Nestas definições NÃO HÁ AÇÃO, NÃO HÁ RELAÇÃO...

4 – Educação, pesquisa, extensão como campo de

educación

Del lat. *educatío, -ōnis.*

1. f. Acción y efecto de educar.

2. f. Crianza, enseñanza y doctrina que se da a los niños y a los jóvenes.

3. f. Instrucción por medio de la acción docente.

4. f. Cortesía, urbanidad.

DESTAQUE CM:
É a AÇÃO, ATO, ATIVIDADE...
de um que tem EFEITO...
1 – educador/a ENSINA x 2 – APRENDE Y APREENDE
2 – o Educador/a aprende y apreende com o educando e o mundo em suas relações

enseñanza

1. f. Acción y efecto de enseñar.

2. f. Sistema y método de dar instrucción.

3. f. Ejemplo, acción o suceso que sirve de experiencia, enseñando o advirtiendo cómo se debe obrar en casos análogos.

4. f. pl. Conjunto de conocimientos, principios, ideas, etc., que se enseñan a alguien.

Educação ambiental

- **Conceitos de Educação Ambiental**
- "Entendem-se por educação ambiental **os processos** por meio dos quais o indivíduo e a coletividade constroem valores sociais, conhecimentos, habilidades, atitudes e competências **voltadas para** a conservação do meio ambiente, bem de uso comum do povo, essencial à sadia qualidade de vida e sua sustentabilidade."

Política Nacional de Educação Ambiental - Lei nº 9795/1999, Art 1º.

"A Educação Ambiental é uma dimensão da educação**, é atividade intencional da prática social,** que **deve imprimir ao** desenvolvimento individual um caráter social **em sua relação com a natureza e com os outros seres humanos,** visando potencializar essa atividade humana com a finalidade de torná-la plena de prática social e de ética ambiental."

Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental, Art. 2°. 2012

Fonte:
https://www.mma.gov.br/educacao-ambiental/pol%C3%ADtica-nacional-de-educa%C3%A7%C3%A3o-ambiental.html

Destaque CM:
é atividade intencional educativa;
que tem a relação sociedade x natureza;
ou relação entre os seres humanos e a natureza...;
E implicação participação;
compromisso ético...

- **3. MARCO CONCEPTUAL**
- Educación ambiental
- Las definiciones contenidas en varios documentos de ReNEA, que recogen conceptos de diversas fuentes bibliográficas, así como en el marco institucional de nuestro país e internacional, expresan:
- La EA es una herramienta pedagógica, ética y política orientada a la construcción de valores, conocimientos y actitudes **que posibiliten transitar** hacia un desarrollo sustentable y una mejor calidad de vida basados en la equidad y la justicia social y el respeto por la diversidad biológica y cultural.
- La EA impulsa la construcción de un saber ambiental que **rescate, construya y proponga modos apropiados de relación entre la sociedad y la naturaleza context**ualizados en cada territorio desde una perspectiva que va desde lo local hasta lo global en uno y otro sentido.
- a EA propende a **la participación ciudadana activa**, responsable y consciente en la toma de decisiones y la gestión de su ambiente valorizando la dignidad y la identidad individual y colectiva. La EA integra una conjugación de saberes, conocimientos y destrezas diversas, académicas y populares.
- En síntesis, la educación ambiental para el desarrollo humano sustentable **implica un compromiso ético, político y social** en un tiempo y un espacio determinado con la formación de ciudadanos comprometidos y capacitados para participar democráticamente en la toma de decisiones y la ejecución de acciones tendientes a un desarrollo socialmente equitativo, solidario y equilibrado entre las necesidades humanas y el cuidado del ambiente.

Fonte: Planea, Uruguay, 2014.
https://www.ceip.edu.uy/documentos/2016/tecnica/planea/Planea_Documento_Marco.pdf

4.2 – Pedagogia…

Destaque CM:
Qual educação:
objetivos/utopia,

pedagogía

Del gr. παιδαγωγία *paidagōgía.*

1. f. Ciencia que se ocupa de la educación y la enseñanza, especialmente la infantil.

2. f. Práctica educativa o de enseñanza en un determinado aspecto o área. *Pedagog*

sent. fig. *Hay que insistir en una pedagogía del esfuerzo.*

3. f. Capacidad para enseñar o educar. *Le falta pedagogía.*

4. f. Actividad del **pedagogo** (ll preceptor que instruía).

Real Academia Española © Todos los derechos reservados

Pedagogia,
(1) Teoria e ciência do ensino, oficio de ensinar;

(2) Teoria e ciência da educação e do ensino; conjunto de doutrinas e métodos de educação e instrução que tem um objetivo prático; estudo das idéias de educação, segundo determinada concepção de vida, e dos meios (processos e das técnicas) mais eficientes para efetivar esses idéias; profissão ou prática de ensinar.
(3) Ciência que trata da prática educacional de crianças e jovens e dos problemas envolvidos nesta prática; Conjunto de métodos usados para informar crianças e jovens; profissão ou prática de ensinar

4.3 - Pedagogia da Indignação, Paulo Freire (1997)

- Uma das primordiais tarefas da pedagogia critica radical libertadora [...] é trabalhar contra a força da ideologia fatalista dominante, que estimula a imobilidade dos oprimidos e sua acomodação à realidade injusta, necessária ao movimento dos dominadores. [...] Que bom seria [...] se outras marchas se seguissem à sua. A marcha dos desempregados, dos injustiçados, dos que protestam contra a impunidade, dos que clamam contra a violência, contra a mentira e o desrespeito à coisa pública. A marcha dos sem teto, do sem escola, dos sem hospital, dos renegados. A marcha esperançosa dos que sabem que mudar é possível. (FREIRE, 2000, p.25, 70; BALDUINO, 2000, p.24)

- A leitura crítica do mundo é um *quefazer* pedagógico-político indicotomizável do *quefazer político-pedagógico,* isto é, da ação política que envolve a organização dos grupos e das classes populares para intervir na reinvenção da sociedade; 'leitura do mundo', demandando necessariamente a compreensão crítica da realidade, envolve, de um lado, sua denúncia, de outro, o anúncio do que ainda não existe. (FREIRE, 2000, p.46-47)

Citado por Balduino Andreola, no *prefácio* de **Pedagogia da Indignação**, 2000. p.24.
Segunda carta, citada por Balduino, p.25, referindo-se a marcha dos sem terra em 17 de abril de 1997, duas semanas antes de Freire falecer.
.

Reflexões...

- É no cotidiano, no vivido, na vida e no momento relacional e da ação de cada um/a em que se produz ou não a educação para a justiça ambiental...
- José Luis Rebellato,, Práctica social: “la incidencia del conflicto”, ...revista trabajo social, n.1, marzo, editoail EPPAL, 1986...
- Pedagogia da Indginação, Paulo Freire...
- Trabalho EDEA...2020, 1 e 2;
- Livreto do Vírus capitalista, p.100- 129;

Qual?

- Vivemos num mundo cheio de injustiças, desigualdade, exploração e destruição humana e ambiental...**e, se percebemos** que uns poucos estão a se beneficiar disso..., e **de que a partir dos** conflitos identificamos quem são, **e outros/as estão a ser injustiçados,** dominados, explorados, em cada lugar, localidade, ...
  ...tal EA só poder ser àquela que identifique e problematize tal realidade e situações (na universidade e nas pesquisas);
  ...tal EA ao ser desenvolvida (por alguém) estará **ao lado, com**, e agirá desde e a partir dos grupos, coletivos, movimentos em luta contras a injustiças e as desigualdades...
  ...tal EA é, também, aquela em que os grupos, coletivos, movimentos em luta contra a exploração, as injustiças, desigualdades praticam ao se relacionar entre si e com a natureza na busca de solução aos problemas que vivem...sofrem...percebem...

Por quê?

- Por que **ao não ser** rico, proprietário, beneficiário da exploração e da destruição ambiental, causador ou beneficiado das injustiças, das desigualdades...tenho duas opções:
- - ser cúmplice, e não agir, melhor ficar neutro, subordinado e dominado pela ideologia do paradigma dominante;
- - tomar uma posição ética, de compromisso, de solidariedade com aqueles que estão a indicar via conflitos seus problemas...
- - na ação cidadã, como pesquisador, como educador, no dia a dia, no vivido também não posso estar/ficar neutros e, portanto conivente com tal realidade, e contribuir de uma forma ou outra na solução das injustiças e das desigualdades;
- Uma sociedade mais justa, menos desigual, que cuide do meio ambiente e da natureza, que tenha emprego/trabalho, empreendimentos coletivos e solidários, autogeridos, bem estar e saúde para todos/as beneficiará a todos/as e não apenas alguns!

Contra quem?
Para quem? [e/ou por quem? Com quem?]

- **Contra quem?** Será, primeiro contra àqueles que criam, se beneficiam, são responsáveis, ou coniventes com a contaminação, a poluição, a exploração e destruição da natureza, os escravistas, os corruptos e ladrões do dinheiro público, das hierarquias; do que professam a verdade para impor sua dominação e exploração de outros/as, dos exploradores do trabalho infantil, dos precários, das mulheres, do negros, dos pobres, dos trabalhadores...
- **Para quem?** Para todos e todas, para a natureza, e os animais, e demais seres vivos, as florestas, os rios, o ar, os peixes, os pássaros, e a vida...

COMO???

- É com vocês...
- Cada um/a...
- **De que forma:**
- A) relato reflexivo do curso...
- B) reflexão acadêmica, resumo expandido...
- C) proposta de intervenção, análise e reflexão de experiência em educação ambiental, ação ambiental, ...